



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CORBÉLIA

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 18 de novembro de 2013, às 09:00horas, na Plenária da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na Rua Marechal Rondon, 255, Centro, Anahy/PR, tiveram início os trabalhos da audiência pública do Plano Setorial de Ação, sob a presidência do Promotor Substituto, Dr. Roberto Galvão Faleiros Junior, em exercício na Promotoria de justiça da Comarca de Corbélia. PARTICIPANTES: A mesa foi composta pelo **Presidente/Promotor** e pelas assessoras de Promotor Camila Ramos Schäfer e Suzel Fernanda Leghi Solera Beal. Ainda estavam presentes a comunidade local, Vereadores, representantes de órgãos públicos e demais entidades conforme lista de presença anexa.

Inicialmente, o **Promotor** passou a explanar o sobre o Ministério Público, o qual já foi órgão dos poderes executivo, legislativo e judiciário, durante certos períodos, mas após a Constituição de 1988, passou a ser independente e tendo sua atuação não só processual voltada ao processo, mas voltada também à defesa dos direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos, a defesa do direito democrático, enfim, defesa da Sociedade em diversas áreas como Meio Ambiente, Saúde, Educação, diante disso, o Ministério Público precisa realizar o seu planejamento de atuação nestas áreas para o ano de 2014, salientou que o Ministério Público tem os principais indicadores dos municípios da comarca nestas áreas de atuação, fixando assim as prioridades para atuação ministerial, sendo necessária a necessidade de participação da população e dos órgãos para identificar as principais dificuldades e o relatar sobre as melhoras a serem feitas, convidando que os representantes dos órgãos expusessem brevemente suas colocações para posteriormente serem formalizadas as atas e realizado o planejamento estratégico para 2014, salienta o Presidente/Promotor que não serão todos os assuntos e problemas discutidos incluídos neste plano, mas as principais demandas da Comarca formaram o planejamento estratégico. Inicialmente o Presidente/Promotor então requereu a discussão pela população dos assuntos relacionados:

A) Saúde Pública

Em relação a Saúde Pública, inicialmente a Sra. Lairce, Assistente Social, colocou que uma das situações de saúde mais problemáticas é a questão de drogadição de adolescentes e adultos, informando que pelo Município ser de pequeno porte, sente dificuldade em encontrar local adequado para internamento daqueles que procuram o Município para se tratarem a exemplo teve um rapaz que nos procurou no ano passado querendo a questão de tratamento e o Conselho da Comunidade também não pode nos dar suporte e o Município não teve como garantir essa vaga porque tem a questão da espera, e se não poderia ter algum consórcio entre os Municípios para atender a demanda. Elencou que outro fato relevante que preocupa falta de atendimento psiquiátrico, muitos casos e poucas vagas, veste a dificuldade de



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

conseguir agendamento pela central; Posteriormente o Sr. Carlos, prefeito em exercício fez uso da palavra para expor que também há dificuldade para atendimento em ortopedia e também expôs a questão de estar em andamento o plano municipal de saneamento básico estar funcionando bem. Em relação ao meio ambiente, informou ter problemas bem sucedidos, temos um TAC assinado e o Município está cumprindo seu papel nesta área; O Promotor/Presidente relatou que a demanda tem sido grande em relação ao Hospital Santa Simone; Em seguida a Sra. Vilma, diretora de saúde expôs que realmente existem dificuldades no setor de ortopedia, tanto infantil quanto adulto, também a psiquiatria tem apenas 01 (uma) consulta por mês, sendo que 55 (cinquenta e cinco) pacientes estão na fila aguardando o primeiro atendimento, muito difícil de ser atendida a demanda. Relatou que o Município tem o consórcio do SISOP, onde tem 01 (um) psiquiatra atendendo, mas com os Municípios contratando esse profissional, acaba se deixando de fazer a atenção básica e já pula para atenção média e pelo fato do Município de Iguatu não conseguir colocar este profissional fica como atendimento prejudicado. Outra questão ocorre também na questão de cirurgias eletivas, de ortopedia temos 23 (vinte e três) hoje, onde existem pacientes que aguardam o procedimento a 07 (sete) anos, de cirurgia eletiva não fratura, varizes esta com 05 (cinco) na fila de espera, vasectomia, histerectomia não tem problemas. A diretora expôs ainda que as informações encontradas nos documentos do Ministério Público quanto a realização de pré-natal possivelmente estão erradas, pois descobriu-se que houve erro no preenchimento das informações, o sistema não fora alimentado corretamente, foi atendido mais do que consta nas informações. Ressaltou ainda a dificuldade de ter atendimento junto ao Hospital Santa Simone de Corbélia, sendo em casos emergenciais, pois os hospitais de referência do Município são o São Lucas e HU de Cascavel, por fim expôs que também há dificuldades de atendimento nas áreas de oftalmologia, pois as pessoas tem que entrar numa fila após consultarem no hospital de referência; Com a implantação o SAMU, o paciente vai para onde ele encaminha. Novamente o Sr. Carlos pediu a palavra e ressaltou as reclamações que a prefeitura recebe quanto ao atendimento no Hospital Santa Simone pois este se nega a prestar o atendimento, sendo necessário ao Município muitas vezes encaminhar o paciente para Nova Aurora, pois em Corbélia é negado atendimento e o Município deseja que as 08 (oito) AIH que tem com o Hospital Santa Simone migrem para Cascavel. Indagado pela Assessora de Promotoria Suzel se o Município tem interesse de descredenciar do Hospital Santa Simone, manifestaram positivamente. A Secretária de Saúde colocou que o Município possui 06 (seis) vagas de consultas para Oftalmologia em Cascavel, que é a porta de entrada para cirurgia, mas o Município paga através do Consórcio um Oftalmologista que atende a demanda suprindo o básico, qual seja, receituário lentes, colírio, não conseguindo colocar na fila para cirurgia; Sendo dada a palavra ao Sr. Joel, Diretor de Obras e Urbanismo, o qual expôs sobre o arrastão que estaria sendo realizado no Município em relação à prevenção a Dengue; Presidente/Promotor disse que o Ministério público está bem atuante nesta parte também, onde teve congresso sobre a Dengue em outubro deste ano na cidade de Foz do Iguaçu para tratar



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

especificamente do assunto, e instauramos inquéritos relacionados ao assunto e encaminharemos ofício solicitando sobre e no dia 26 de novembro faremos reunião sobre o assunto conforme os senhores já estão cientes; Não havendo mais discussões em relação à Saúde, passaram-se então as áreas:

B) Educação

Na área da Educação, a Sra. Sidineia, Diretora de Educação, fez uso da palavra para ressaltar a falta de espaço físico na creche, não conseguindo atender toda demanda, sendo que existe lista de espera de crianças, mas conforme vai sendo possível vão encaixando as crianças ressaltou que atendem 72 (setenta e duas) crianças, e na lista de espera constam 05 (cinco crianças). O INDEB é uma realidade no Município, e está sendo investido nisso para melhorar o índice. Destacou também a falta de psicóloga e fonoaudióloga para atendimento na educação; Presidente/Promotor relatou que a questão do INDEB deve ser prioridade em razão nos números apresentados pela pesquisa do Ministério Público, devendo fazer diagnóstico sobre a melhora na atuação no ano que vem. A Taxa de reprovação está alta também, devendo ser verificada; Sra. Sidineia, Diretora de Educação: Em relação à reprovação fora criado um programa chamado "SIPAC", no qual aderimos este ano e temos orientação para não reprovar crianças; A conselheira Tutelar Fátima Borba também fez uso da palavra para expor que o principal problema verificado pelo Conselho Tutelar é a falta de estrutura familiar, abandono dos menores pelos pais e familiares, diante disso os adolescentes e crianças ficam nas ruas tarde da noite; Presidente/Promotor relatou na possibilidade de atividades alternativas para trabalhar com esses pais, em todo caso se pegar e abrir procedimento por abandono intelectual podemos modificar essa situação; A Sra. Lairse, Assistente Social, resalta perceber muita desmotivação e falta de orientação dos pais; Em seguida a Sra. Marta, professora e vereadora expôs que existe muita falta de respeito dos alunos para com os professores, questões de indisciplina, agressão verbal; Novamente a Sra. Lairse, Assistente Social expôs que a escola também poderia chamar mais os pais a participarem das atividades escolares, pois já deu esta idéia na escola de seu filho, mas até esta data não houve convite da escola para ela comparecer; Presidente/Promotor: Trouxe a ideia de montar um programa para o próximo ano para trazer profissionais para escola para trabalhar essas situações; Na sequência a Sra. Roseli, Diretora de Assistência Social expôs que existe dificuldade para implementação de cursos de qualificação eis que devido o grau de escolaridade das pessoas não preenchem os requisitos necessários, pois precisam de certo grau de escolaridade (P. ex: Não conseguiram fechar curso de pintor, pois exigia 2º grau completo). Relatou que a o Município está dando andamento na Construção da SUPER CRECHE, a qual virá de encontro às necessidades e suprirá as vagas faltantes. Que existe demanda no Município para instituição/abertura de educação de jovens e adultos, sendo orientado pelo Promotor/Presidente que as secretarias conversassem com o Diretor do Colégio Estadual a



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

possibilidade de abertura do CEBEJA; Em seguida o Sr. Joel, Diretor de Obras e Urbanismo expôs que em sua opinião falta de profissionais para atuarem na área; Logo após a Sra. Sidinéia, Diretora de Educação ressaltou que existe certa dificuldade de instituir o EJA, pois o Estado do Paraná tem o programa "Paraná alfabetizado" em que os professores vão na casa dos alunos, então os alunos não querem voltar a escola, pois o professor vai na casa; Encerradas as discussões de Educação, abriu-se espaço para:

C) Meio Ambiente

Com relação ao Meio Ambiente, o Sr. Joel Diretor de Obras e Urbanismo expôs que o loteamento municipal esta sendo regularizado e que também já foram realizados projetos de instalação de rede de esgoto com tratamento um programa que até 2014 vai funcionar, relatou acerca da associação de trabalhadores para reciclagem, bem como o aterro sanitário esta regularizado. Na questão das "galhas" relatou que o Município está verificando para a aquisição de uma máquina que faz lenha conforme exigência da Lei e em relação aos entulhos está sendo feitas. É recolhido cerca de 240t (duzentos e quarenta toneladas)/ano de galhadas, entulho em torno de 1.200.000t (um milhão e duzentas mil toneladas)/ano. Na reciclagem a Municipalidade apresenta o programa "Recicla Anahy" onde os associados nesse ano reciclaram 63.000kg (sessenta e três mil quilos) de lixo; A Sra. Roseli, Diretora de Assistência Social também ressaltou a existência da Reciclagem que atualmente é um projeto social, e que esta está funcionando muito bem, a qual está sendo trabalhado para tornar associação, estão no processo de criação do Estatuto e demais requisitos necessários para sua formalização; O Sr. José Caldeira, Diretor da Indústria e Comércio, Presidente do CODEMA e Comerciante também expôs que já houve audiências com Sanepar e já possuem o plano diretor para instalação de rede de esgoto, onde o pessoal da Sanepar, "SUDEG", IAP aprovaram o local, onde agora somente está aguardando a verba para construção; com a palavra novamente o Sr. Joel Diretor de Obras e Urbanismo este relatou que o pessoal da Associação com a reciclagem percebe valores a cada 40 (quarenta dias), trabalhando em média de 18 (dezoito) dias percebendo montantes no valor de R\$890,00 (oitocentos e noventa reais), valor maior que os profissionais de limpeza da cidade. Sem mais para o Meio Ambiente, abriu-se discussão:

D) Idoso

Os participantes também destacaram em relação ao Idoso, sendo dada a palavra a Sra. Roseli, Diretora de Assistência Social, a qual expôs que os idosos estão sendo atendido duas vezes por semana no centro de convivência, totalizando no atendimento 153 (cento e cinquenta e três) idosos cadastrados onde cerca de 120 (cento e vinte) que de fato frequentam, estes tem prioridade na saúde.



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

E) Assistência Social, Infância e Juventude

No tocante a Assistência Social, Infância e Juventude, foi ressaltado que nos atendimentos a infância, o Município dispõe de uma entidade que atende crianças em contra turno na qual se utiliza verba Federal em sua manutenção. Também são realizados, portanto o CRAS esta atuando bem, trabalho semanal com as famílias além das visitas domiciliares e cursos, entretanto o principal problema do Município são as crianças e adolescentes que ficam na rua à noite, apesar dos contra turno oferecido. Relatou da contemplação da construção do CREAS no Município. Frisou a conscientização das pessoas para os cursos oferecidos, e também o TAC com o Ministério Público do trabalho em relação ao programa "Menor Aprendiz" que já está com 8 (oito) adolescentes inscritos. Relatou que esta sendo feita capacitação dos professores; Dr. Roberto relatou que existem poucos problemas no Município, pois a secretária passou a dizer das realizações no Município/ Presidente/Promotor: Solicitou que as Assistentes Sociais verificassem e identificação dos adolescentes problemáticos bem como a base estrutural dos mesmos (álcool, drogas) e encaminhasse os dados para Promotoria; A Sra. Fátima Borba, Conselheira Tutelar complementou a exposição dizendo que existe muito uso de drogas e álcool por crianças e adolescentes, bem como falta psicólogo para atendimento na proteção especial. Relatou até um atendimento que haviam feito menos de uma semana onde um adolescente ingeriu Cocaína dentro da sala de aula. Ressaltou a necessidade de um Psicólogo para trabalhar na proteção especial; A Sra. Lairse, Assistente Social, também expôs que falta espaços físicos para que as crianças e adolescentes possam brincar, se reunir; A Sra. Roseli, Diretora de Assistência Social, também ressaltou que existe no Município muito preconceito em relação aos adolescentes infratores, estes são discriminados não tendo apoio para não mais praticar atos infracionais; Novamente a Sra. Fátima Borba, Conselheira Tutelar, ressaltou a falta de locais apropriados, de atividades para ocupar os jovens do Município, sendo que estes se encontram desamparados; O Sr. Joel, Diretor de Obras e Urbanismo, expôs que em sua opinião falta educação por parte dos pais, que não se deve colocar tudo no exporte, que em sua época não tinha tempo pra brincar, tinha que trabalhar; Na seqüencial o Sr. Gilberto, Trabalha com esportes no Município, expôs que existem diversos horários de treinamento para os adolescentes e crianças, mas que fora destes horários não podem deixar entrar nas quadras, pois é de responsabilidade do Município se acontecer alguma coisa com a criança ou adolescente; Promotor/Presidente relatou que como são diversas as situações poderiam se reunir e porque não desenvolver projeto "Escolas Abertas no Final de Semana", em São Paulo já existe e tem sucesso. Pronunciou-se acerca da programação de Jogos para envolver os Adolescentes e trabalhar assim com a questão da disciplina. Em relação aos menores ingerindo bebida alcoólica verificar o bar que vender e autuar em multa e acontecendo novamente fechar o bar e responsabilizar criminalmente; Em seguida a Sra. Roseli, Diretora de Assistência Social, ressaltou que o problema principal é o uso de drogas e álcool por partes dos jovens, principalmente no período noturno; Posteriormente o Sr. Valderi,

Handwritten signatures and initials



MINISTÉRIO PÚBLICO

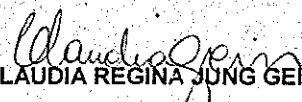
do Estado do Paraná

vereador, expôs que existe no Município a construção da Super Creche, entretanto a empresa que havia ganhado a licitação faliu, sendo que o Município teve que tomar as providências para continuar a obra, pois acredita que a burocracia tem atrapalhado o andamento. Disse também que existem locais para lazer de jovens, pois Anahy possui uma quadra de Esportes e um Ginásio de Esportes para atender a população, e acredita que falta dialogo entre os órgãos, bem como o vereador acredita também que se a Policia Militar e o Conselho Tutelar passassem de carro pelos locais onde há concentração de jovens a noite, provavelmente haveria inibição dos problemas de vandalismo e consumo excessivo de drogas e álcool; Na seqüencial o Sr. Arilson, Vereador, expôs que realmente a empresa que estava construindo a SUPER CRECHE faliu, mas que já esta sendo realizada nova licitação para continuar a construção; Promotor/Presidente: Que em relação a SUPRE CRECHE vamos fazer a fiscalização da obra e sobre o Esporte que fora desapropriado o Município possui discricionariedade para verificar o que fazer; Em seguida a Sra. Roseli, Diretora de Assistência Social ressaltou que realmente existem oficinas e espaços (p.ex: CAPOEIRA), mas são insuficientes, que devem ser complementados. Sobre a quadra esta fora destinada a geração de empregos não sendo notava a falta; Não houveram manifestações quando a área da Probidade Administrativa.

O Presidente/Promotor então procedeu ao encerramento da audiência pública agradecendo a presença de todos . A audiência encerrou-se às 11:30 horas. Eu, Camila Ramos Schäfer _____, Assessora de Promotor, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos participantes nominados.


ROBERTO GALVÃO FALEIROS JÚNIOR
Promotor Substituto


SUZEL FERNANDA LEGHI SOLERA BEAL
Assessora de Promotor


CLAUDIA REGINA JUNG GEISS
Oficial de Promotoria